



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Bocha adaptada: um relato sobre a proposta de intervenção pedagógica para pessoas com deficiências físicas e múltiplas.

Érika Silva Garcia<sup>1</sup>, Gabriele Santos Pereira, Amália Rebouças de Paiva e Oliveira, Paulo Roberto Brancatti, Manoel Osmar Seabra Junior, Jaqueline Costa Castilho Moreira  
FCT - UNESP, Campus de Presidente Prudente – Departamento de Educação Física.

<sup>1</sup>Bolsista PROEX – [eri\\_kapvp@hotmail.com](mailto:eri_kapvp@hotmail.com)

**EIXO:** "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais" (inclui as áreas de: Meio Ambiente, Saúde e Ciências Agrárias e veterinárias) – Eixo 2

### Resumo

A bocha adaptada é uma modalidade que permite potencializar e estimular aspectos como a amplitude de movimento, interação, além do aumento de auto-estima, força, e coordenação motora. As intervenções foram realizadas em dois locais, com um grupo de três e outro com dez alunos. Foram identificados os principais materiais utilizados, bem como, as atividades recreativas essenciais.

**Palavras Chave:** Bocha adaptada; Paralisia Cerebral; Educação Física Adaptada.

### Abstract:

Adapted Boules is a sport that allows improvements such as range of motion, interaction, and increased self-esteem, strength, and coordination. The interventions were performed in two places, with a group of three students and another 10 students. The main materials used were identified as well as the essential recreational activities.

**Keywords:** Adapted Boules; Cerebral Palsy; Physical education.

### Introdução

O esporte adaptado vem sendo um meio de proporcionar experiências para pessoas com deficiências, sendo elas físicas, sensoriais ou intelectuais. Através da prática o indivíduo poderá adquirir várias condições como auto-estima, autonomia, força, resistência, coordenação motora entre outros. Cada modalidade, tem seu ganho significativo. O coletivo de autores, (LIANZA, 1985; ROSADAS, 1989; SOUZA, 1994). aponta melhoria na agilidade, na condução da cadeira de rodas, no equilíbrio, de força muscular, na coordenação de modo geral, de resistência física; ou seja, aprimorando e facilitando a readaptação e adaptação física global. Há um avanço no aspecto também, como em relação autoestima, socialização, diminuição do comportamento agressivo entre outros benefícios (ALENCAR, 1986; SOUZA, 1994). Entre os esportes adaptados, encontra-se a bocha, de modo competitivo foi adaptada para aqueles com paralisia cerebral severa ou não, mas de modo pedagógico todos aqueles com algum tipo de

deficiência podem participar, desde que estejam sentados.

A prática da bocha adaptada, para muitos é um meio de promover sua inclusão nas práticas esportivas. Além disso, a bocha vem sendo muito abrangente por aqueles que necessitam de reintegração social, recuperar movimentos, assim como auto-estima entre outros.

Essa prática consiste nas mesmas jogadas do convencional, e é direcionada para aqueles que possuem paralisia cerebral severa e que utilizem cadeira de rodas. Para realizar as jogadas, é permitida a utilização das mãos, dos pés e também outros auxílios como a calha (usadas para o lançamento da bola, utilizada por pessoas com maior comprometimento motor). É possível, também, o auxílio para aqueles que têm total comprometimento nos membros inferiores e também superiores, nesse caso utiliza-se de varetas, na qual o jogador coloca o auxílio na boca ou em tias e empurram a bola para que deslizem sobre a calha. Este jogo tem como principal objetivo, alcançar a bola alvo, que sempre será da



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

cor branca, no fim do jogo, aquele que estiver mais próximo do alvo, com suas bolinhas, será o ganhador. De acordo com o comitê paralímpico, assim como todo esporte praticado por paratletas, são divididos em classificações, são elas: Jogadores com paralisia cerebral são classificados como CP1 ou CP2, bem como atletas com outras deficiências severas (como distrofia muscular), que também são elegíveis para competir na modalidade. Os jogadores podem ser incluídos em quatro classes a depender da classificação funcional: BC1: Tanto para arremessadores CP1 como para jogadores CP2. Atletas podem competir com o auxílio de ajudantes, que devem permanecer fora da área de jogo do atleta. O assistente pode apenas estabilizar ou ajustar a cadeira do jogador e entregar a bola a pedido.

- BC2: Para todos os arremessadores CP2. Os jogadores não podem receber assistência.
- BC3: Para jogadores com deficiências muito severas. Os jogadores usam um dispositivo auxiliar e podem ser ajudados por uma pessoa, que deve permanecer na área de jogo do atleta mas deve se manter de costas para os juízes e evitar olhar para o jogo.
- BC4: Para jogadores com outras deficiências severas, mas que não podem receber auxílio.

## Objetivos

Implementar e Proporcionar a vivência da bocha adaptada por meio de uma sequência de atividades pedagógicas.

## Material e Métodos

O projeto se desenvolveu com uma parceria entre o Laboratório de Pesquisa e Estudos em Tecnologia Assistiva, Inclusão e adaptação e a prefeitura de Presidente Prudente.

Participaram das intervenções 13 alunos durante o período de dois meses. Por uma questão de transporte as intervenções foram realizadas em dois locais diferentes: na quadra poliesportiva da Cohab, e no departamento de Educação Física da Unesp.

Na Cohab foram realizadas três intervenções, com um grupo de três alunos.

Na Unesp foram realizadas seis intervenções com um grupo de 10 alunos.

Todas as intervenções tiveram a duração de 1h30 minutos e foram registradas por meio da filmagem.

Para realização do jogo, é necessário o uso de alguns materiais essenciais para a prática, são eles: Bolinhas de couro adaptadas para seus participantes, chegando a pesar entre 270 a 300 gramas. Diâmetro: 8,2 cm, leves e apropriadas de cor azul e vermelhas e a branca que é a bolinha principal do jogo.

Figura 1. Bolas utilizadas na bocha adaptada.

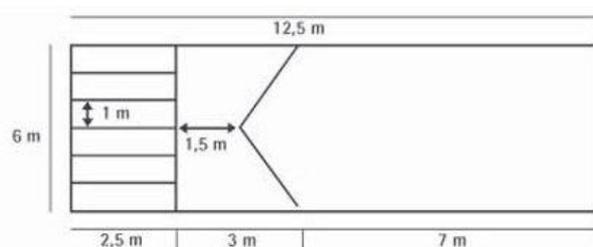


Fonte:

[http://www.civiam.com.br/necessidades\\_detalhes.php?prod=855&rnd=3614](http://www.civiam.com.br/necessidades_detalhes.php?prod=855&rnd=3614)

Podemos citar também o uso de auxílios para aqueles com algum tipo de comprometimentos que o impeça de arremessar a bola, são eles: Varetas de diversas espessuras e tamanhos, são colocadas na boca ou presas em tiaras para auxiliar no deslizamento sobre a calha que também faz parte do material para a prática da bocha. O jogador pode arremessar a bola, com as mãos ou com os pés, ou se necessário, deslizar pela calha. A quadra da bocha adaptada, assim como a convencional, tem suas dimensões, representada na imagem a seguir:

Figura 2. Medidas da quadra convencional



Fonte:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Bocha\\_nos\\_Jogos\\_Para\\_o%C3%ADmpicos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bocha_nos_Jogos_Para_o%C3%ADmpicos)

Devemos citar também, o uso da calha para aqueles com maior comprometimento. Este material, auxilia no deslize da bola para realizar a jogada sem o uso das mãos. A calha, pode ter



variados materiais, como pvc, madeira e acrílico. Para realizar a jogada, o competidor, empurra a bola, para que ela deslize a bola, esse método pode ser feito com a vareta na boca ou amarrada em uma tiara na cabeça.

Figura 3. Utilizando a calha



Fonte: elaboração própria.

Os bolsistas participantes do projeto passaram por uma capacitação teórica e prática com a finalidade de se apropriar da temática em questão.

## Resultados e Discussão

Como resultado das intervenções realizadas será apresentada uma sequência pedagógica que foi utilizada no ensino da bocha adaptada.

O primeiro passo a ser seguido, anterior a intervenção, é demarcar a quadra que será utilizada.

No primeiro encontro os bolsistas observaram como os participantes manipulavam a bola, e como executavam o lançamento. Esse primeiro contato foi realizado com a finalidade de identificar quais participantes tinham maiores dificuldades.

Para permitir que, aqueles participantes que tinham alguma deficiência, entretanto, que não utilizavam cadeiras de rodas participassem, foram fornecidas cadeiras para que pudessem jogar sentados, equiparando assim, as oportunidades dos participantes.

Figura 4. Utilizando cadeiras para equiparar as oportunidades.



Fonte: elaboração própria.

Além dos materiais próprios da bocha adaptada supracitados, foram elencados os recursos que foram utilizados durante as atividades propostas:

- Bolas de diversos tamanhos
- Caixas de papelão
- Garrafas pet.

Figura 5. Praticando a bocha adaptada.



Fonte: elaboração própria.

Optou-se por realizar atividades lúdico-recreativas, de modo que trabalhassem movimentos e jogadas semelhantes ao jogo, possibilitando, assim, a inclusão de todos os participantes, bem como a interação entre eles.

Duas atividades foram identificadas como essenciais para a iniciação na bocha adaptada. São elas:

**Bola ao alvo:** são colocadas garrafas pet em vários ângulos diferentes na quadra. Os participantes devem divididos em dois grupos. Revezando-se entre os grupos, os participantes devem lançar bolas nas garrafas. Os grupos devem derrubar o maior



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

número de garras vence.

As bolas variavam de peso e tamanho. Foi possível observar que essa atividade estimula a cooperação entre os participantes.

**Bola na Caixa:** Os participantes divididos em dois grupos devem tentar acertar as bolas dentro da caixa. As caixas variavam de posições.

As atividades objetivaram fazer com que os participantes treinem mira e se adaptem a arremessar em diversos ângulos.

Com a diferença no peso e tamanho das bolas, os participantes criam uma consciência de força, sabendo diferenciar a força necessária para cada arremesso.

## Conclusões

Conclui-se que a modalidade bocha adaptada proporcionou durante esse período a interação dos participantes, auto-estima, coordenação, mira, e principalmente amplitude de movimentos.

Os participantes mostraram-se satisfeitos com as atividades propostas ao início de cada intervenção, e atenderam as expectativas relacionadas ao desenvolvimento desta modalidade.

Recomenda-se o uso de atividades recreativas para ajudar a desenvolver as habilidades exigidas no esporte em questão.

## Agradecimentos

Agradecemos a PROGrad por nos conceder bolsas para a realização do projeto "Bocha Adaptada", não nos esquecendo da colaboração do Profº Drº Augusto Cesinando de Carvalho, Vice Chefe do Departamento de Fisioterapia, assim como a colaboração do Coordenador Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência Douglas Kato Pauluzi.

A todos os colaboradores, que viabilizam a realização deste projeto, ficam nossos agradecimentos.

ALENCAR, B. **Paraolimpíada:** o Brasil no pódio. Rio de Janeiro: Comitê Paraolímpico Brasileiro. 1986.

LIANZA, S. **Medicina de reabilitação.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 1985.

RAFAEL, H. **Campo Grande recebe para-atleta em campeonato nacional de bocha.** 2012 Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/ms/noticia/2012/07/campo-grande-recebe-para-atletas-em-campeonato-regional-de-bocha.html> Acesso em: 11 setembro de 2014.

ROSADAS, S. C **Educação Física para deficientes.** Rio de Janeiro Ateneu. 1986.

SOUZA, P.A **O esporte na paraplégia e tetraplegia.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A 1994.